

Preservação Digital: Contextualização

Preservação Digital Sistêmica dos documentos arquivísticos no âmbito do Governo
do Estado do Espírito Santo



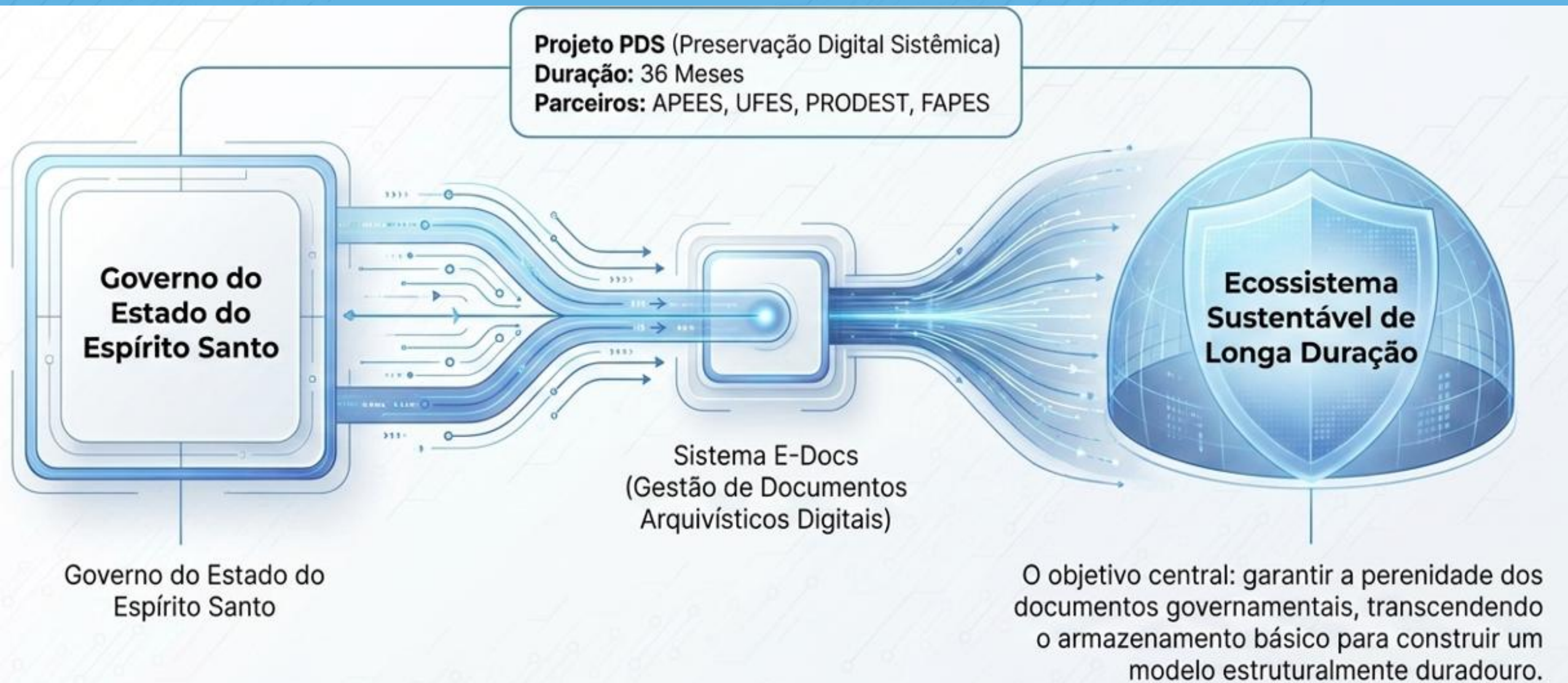
Início da pesquisa

- A pesquisa iniciou em abril de 2020. O grupo com representantes do Apees, Prodest e UFES realizaram encontros periódicos para estudo e revisão de literatura sobre Preservação Digital.
- O primeiro produto oficial do estudo, foi a primeira versão da **Política de Preservação Digital do Estado do Espírito Santo**, publicada em 2023.
- Em **2024** a Preservação Digital é institucionalizada no Estado como Projeto de Pesquisa.

Cooperação institucional entre APEES, UFES e PRODEST

- Um dos principais diferenciais do projeto Preservação Digital Sistêmica (PDS), foi sua **execução colaborativa**, envolvendo o Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (Apees), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest).
- Essa articulação permitiu:
 - Integração do conhecimento arquivístico, acadêmico e tecnológico;
 - Fortalecimento da qualidade técnica das áreas envolvidas;
 - Promoção de uma abordagem multidisciplinar para enfrentar os desafios da preservação digital.

Projeto PDS: Contextualização



Principais Produtos

- Um **Modelo de Maturidade** para avaliar o nível de aderência de uma instituição arquivística em relação aos requisitos da Resolução nº 51 do Conarq (Ferramenta DiagnosES);
- O desenvolvimento de uma **arquitetura computacional** para a PDS dos documentos arquivísticos do E-Docs (ConservatIO).
- Um **Plano de Preservação Digital (PPD)** para o cenário sistêmico de preservação dos documentos arquivísticos digitais permanentes no âmbito do Governo do Estado do Espírito Santo.

Motivações

- O avanço da **transformação digital** na administração pública estadual, impulsionado pelo desenvolvimento e uso do sistema **E-Docs**.
- Atender as determinações da legislação vigente, normas ISO, e demais normas emanadas do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), com ênfase na Resolução 51 .
- A partir das normas e procedimentos estabelecidas pelo Programa de Gestão Documental do Estado do Espírito Santo (Proged), e com base em seus resultados e indicadores de maturidade, implantar uma política de preservação digital com excelência.

Estudo de soluções existentes x captação de recursos

- Levantamento de soluções existentes no mercado, viabilidade e aplicabilidade a realidade da Administração Pública Estadual;
- Após análise, verificou-se que seria viável desenvolver soluções que fossem de propriedade do Governo do Estado;

“ **Desafio: convencer a alta gestão da necessidade e importância do projeto** ”.

- Garantia de recursos: com o apoio da SEGER, SEG, a preservação digital é inserida no Planejamento Estratégico como **Projeto Estratégico** garantindo recursos para execução.

Aspectos importantes da Preservação Digital

- A Política de Preservação Digital representa uma **iniciativa inovadora no âmbito do Poder Executivo Estadual**, ao estabelecer diretrizes formais voltadas à preservação de documentos arquivísticos digitais.
- Trata-se de um marco para a **governança arquivística** do Apees, uma vez que amplia o escopo das políticas arquivísticas tradicionais e incorpora preocupações relacionadas à autenticidade, integridade, acessibilidade e preservação de longo prazo dos documentos digitais produzidos e mantidos pelos órgãos estaduais.
- **Pioneirismo no desenvolvimento de soluções voltadas a preservação digital.**

Benefícios da política e do projeto PDS

- Os produtos gerados no âmbito do Projeto de Pesquisa incluindo estudos, metodologias, instrumentos técnicos, diagnósticos e modelos de governança, possuem **potencial de aplicação além da administração pública estadual (reuso)**.
- Os resultados contribuirão para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, apoiar instituições públicas e privadas interessadas em preservação digital e fomentar a produção científica na área arquivística.
- A iniciativa fortalece a integração entre governo e universidade, ampliando os benefícios para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Conclusão

- A Política de Preservação Digital do Espírito Santo, e o Projeto de Pesquisa PDS, ultrapassaram a dimensão normativa e resultou em inovação, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico, materializados nas ferramentas **ConservatIO** e **DiagnosES**, fortalecendo a preservação digital e ampliando seus benefícios para a administração pública e para a comunidade acadêmica.
- Esses resultados demonstram a importância em dotar o Apees com recursos e capacidade técnica para a produção de conhecimento, soluções inovadoras e tecnologias de gestão e preservação digital, contribuindo para o fortalecimento das políticas arquivísticas e servindo de modelo para outras iniciativas no Brasil.
- Investir e priorizar em políticas voltadas a gestão e preservação de documentos independente do suporte, para que se tornem pauta estratégica, pois asseguram ao Estado eficiência administrativa, segurança, acesso , transparência , preservação da memória institucional e garantia de direitos aos cidadãos.



preservação
digital sistêmica
gestão e preservação de documentos

Obrigado!